



**PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE PEDAGOGIA NAS HABILIDADES DE
LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO: UMA REFERÊNCIA NA VIDA
FAMILIAR E EDUCAÇÃO BÁSICA**

Eliane Aparecida Silva Sousa¹
Irongina de Fátima Silva²
Adrielle Alves Pereira Vilela³
Jorge Luiz Tolentino de Almeida¹

RESUMO: Os estudos acerca do Perfil do Aluno do Curso de Pedagogia nas Habilidades de Leitura e Compreensão de Texto: Uma Referência na Vida Familiar e Educação Básica, tratou-se de uma pesquisa sobre o nível de compreensão dos alunos do curso de Pedagogia da Unifimes, no que tange a leitura e compreensão de textos. A pesquisa foi realizada na Instituição, no ano de 2014 e teve como objetivo principal verificar as causas das dificuldades de leitura e compreensão de textos dos alunos do curso. A escolha pelo tema se deu em razão das constantes, dificuldades dos alunos em sala de aula nessas habilidades. A metodologia se constituiu num estudo bibliográfico referendados, em pesquisadores da temática. No sentido de perceber as causas oriundas dessas dificuldades, nos alunos do curso de Pedagogia da UNIFIMES. Aplicou-se um questionário com questões semiestruturadas nas turmas de Pedagogia frequentes no segundo semestre de 2015. As questões tiveram a intenção de identificar as causas do problema. Tem suas origens na educação básica? Na falta de incentivo a leitura na família? No ensino superior? Na falta de interesse do próprio aluno? Na condição econômica e social da família do aluno? Na baixa escolarização dos pais? Na falta de incentivo a leitura dos pais e da escola? A análise dos dados apresentou alguns dados que mereceram atenção, um número significativo de famílias, tem uma renda entre dois a três salários mínimos, a maioria dos alunos são trabalhadores e, pagam seus estudos, um numero significativo deles teve convivência com leitura tanto em casa quanto na escola, a maioria deles só leem na faculdade ou no trabalho. O trabalho trouxe significativas contribuições para a instituição, pois a partir dele, houve a possibilidade de refletir sobre o problema e propor alternativas, que contribuam para superação dessas dificuldades.

Palavras-chave: Dificuldade. Leitura. Compreensão de textos.

Eixo Temático: III Ciências Humanas e Sociais

INTRODUÇÃO

A habilidade de leitura e compreensão de textos, nesta pesquisa demonstrou ser ela algo fundamental para, o desenvolvimento do ser humano e da sociedade. Uma habilidade considerada privilégio de poucos (elite) por longas datas, ainda continua sendo pouco praticada por grande parte da sociedade brasileira contemporânea.

¹ Acadêmico, Curso de Pedagogia, jorgeluitolentino@gmail.com ; ² Egressa, Curso de Pedagogia elianecngata@hotmail.com ; ³ Docente, Mestra em Educação, irongina@fimes.edu.br ; ⁴ Acadêmica, Curso de Pedagogia, driivilela13@gmail.com

Analisando os índices de escolarização da população brasileira, constatou-se a existência de um percentual expressivo de brasileiros, na condição de analfabetos plenos, ou seja, um índice de 9%. Um índice considerado significativo, e merece atenção especial das autoridades no sentido de erradicá-lo. Outro percentual que, chamou atenção foi o número de pessoas no nível de alfabetização rudimentar.

Juntando, o total de pessoas com alfabetização rudimentar, mais os analfabetos plenos corresponde a maioria absoluta dos demais percentuais de pessoas que se enquadram nível de alfabetização básico e pleno. Um dado que merece atenção das autoridades.

(RIBEIRO, 2006, in 2014, p. e1).

No que tange ao perfil do aluno dos cursos de Pedagogia, constatou-se que, um número expressivo dos estudantes dos cursos de licenciaturas em diferentes instituições de ensino superior; são oriundos de classes sociais desfavorecidas economicamente e culturalmente, ou estudou em escolas públicas. Apresentam baixo desempenho em avaliações, são trabalhadores e muitas vezes, fazem parte da primeira geração da família a entrar no ensino superior.

O estudo foi estruturado em três partes, sendo que a primeira, abordou os aspectos conceituais e históricos sobre as categorias de análise: Leitura e compreensão de textos no ensino superior, uma realidade na instituição, a formação de professores e o curso de Pedagogia no Brasil; Antes e pós - LDB 9394/96 e os níveis de alfabetização da população brasileira com base nos testes aplicados pelo INAF no período de 2001 a 2005.

Em seguida abordou os temas que envolveram a história do Centro Universitário (UNIFIMES) e do curso de Pedagogia, e do perfil do aluno de pedagogia em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) e no curso de Pedagogia da Unifimes.

E por fim, se referiu ao perfil do aluno do curso de Pedagogia na leitura e compreensão de textos, a partir do olhar dos próprios alunos levando em conta sua trajetória de vida antes do ingresso no ensino superior; na família e educação básica apontando as suas facilidades e dificuldades.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou como critério metodológico um estudo bibliográfico, tendo por base outras pesquisas e estudos publicados a respeito do tema. Para caracterizar as causas das dificuldades dos alunos do curso de pedagogia da UNIFIMES, aplicou-se um questionário aos alunos frequentes no segundo semestre de 2015. Um questionário com 21 questões

semiestruturadas, no sentido de perceber quais eram os hábitos de leitura, dos alunos antes de ingressar no ensino superior na família e escola básica.

O questionário foi aplicado aos 110 alunos do curso no mês de setembro de 2015 durante as aulas. Dos 110 dos alunos frequentes, 67 responderam o questionário, mais de 50% responderam.

A intenção era identificar o perfil do aluno do curso de Pedagogia, nas habilidades de leitura e compreensão de texto, a partir da sua experiência com essas habilidades antes de entrar no curso superior: família e escola básica.

Os principais questionamentos foram: níveis de escolaridade dos pais, suas influencias no incentivo a leitura, contato com livros e histórias quando pequenos, a renda familiar, hábito da leitura, antes de chegar ao ensino superior, quantidade e tipos de leitura que costumava fazer.

O caminho percorrido por este trabalho foi estabelecido em cronograma cumprido por etapas: A primeira consistiu na escolha do tema, seleção e revisão bibliográfica, em seguida foi o momento da elaboração e aprovação do projeto, depois a aplicação do questionário, a revisão e elaboração do texto.

Dando continuidade, realizou-se a coleta e análise dos dados, revisão aprovação e entrega final do texto na biblioteca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É difícil aceitar que o domínio da leitura, algo de grande importância, na vida das pessoas ainda continua sendo um hábito pouco praticado por uma população expressiva da sociedade brasileira neste século XXI.

O índice de analfabetos brasileiros neste século representa um índice significativo, de acordo com dados apresentados no texto. Os métodos utilizados no sistema educacional brasileiro por (decodificada, mecânica, decorativa, sem incentivo). Contribuiu aumentar o percentual de analfabetos rudimentares dos brasileiros.

Nos dias atuais muitos educadores não conseguiram superar a prática formalista e mecânica da prática da leitura.

Analisando os resultados das pesquisas, constatou-se em ambas: a maioria dos alunos do curso de Pedagogia vem de escolas públicas que por alguns motivos vem apresentando uma série de deficiências na qualidade da educação básica. Esses alunos normalmente pertencem a

uma classe social de baixa renda, são trabalhadores e muitas vezes fazem parte da primeira geração da família a entrar no ensino superior.

Os resultados demonstraram que, o curso superior muitas vezes acaba não dando conta de superar as fragilidades encontradas nos estudantes. Os docentes ao entrarem na sala de aula dificilmente conseguirão bons resultados com seus alunos que irão dividir a imagem de um profissional frustrado e levarão adiante essas dificuldades, pois, se tornarão professores.

Ao analisar as respostas do questionário, foi possível perceber que os alunos de Pedagogia na sua maioria, escolherem o curso por uma questão salarial e também não fugiu a regra da predominância de alunas do sexo feminino.

CONCLUSÕES

A Pedagogia acaba sendo um curso que por formar professores da educação básica continua sendo uma profissão eminentemente feminina na nossa sociedade. Em se tratando da idade, a maioria encontra-se na faixa etária entre 20 e 30 anos e grande parte desses alunos possui poder aquisitivo relativamente baixo em que a maioria tem uma renda entre 1 a 2 salários mínimos.

Com base na pesquisa aplicada, no que se refere a escolaridade dos pais, foi possível perceber que as mães têm maior grau de formação que os pais. Um número bem restrito de pais concluiu o ensino médio e somente 4% das mulheres tem ensino superior completo. 70% dos alunos consideram que foram bem alfabetizados e 30% disseram que não e eles não tiveram muito contato com livros paradidáticos e literários na educação básica.

Esses dados revelam os perfis dos alunos do curso de Pedagogia. São relevantes e significativos porque tudo isso traz grandes problemas em relação ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

Todos os pesquisados consideraram a leitura e compreensão de textos como uma disciplina importante no curso de Pedagogia e contribui com outras disciplinas.

A quantidade de livros lidos durante toda a sua vida incluindo a faculdade, foi considerado baixo para um aluno de ensino superior em especial um curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

CHARÃO, Cristina. **Revista Educação. Formação docente. Quem será professor.** Edição 205. Maio 2014 p. el. Disponível em: revistaeducacao.uol.com.br/.../205/quem-seraprofessornovoperfil-de-al...

FRAUCHES, Celso da costa. **LDB 9394/96 Anotada e comentada e reflexões sobre a educação superior.** 2. ed. Brasília: IBASE, 2007.

RIBEIRO, Vera Masagão. **Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil.** São Paulo: Abril, 2006. Disponível em: <oei.es/pdf/reescrevendo.pdf.>